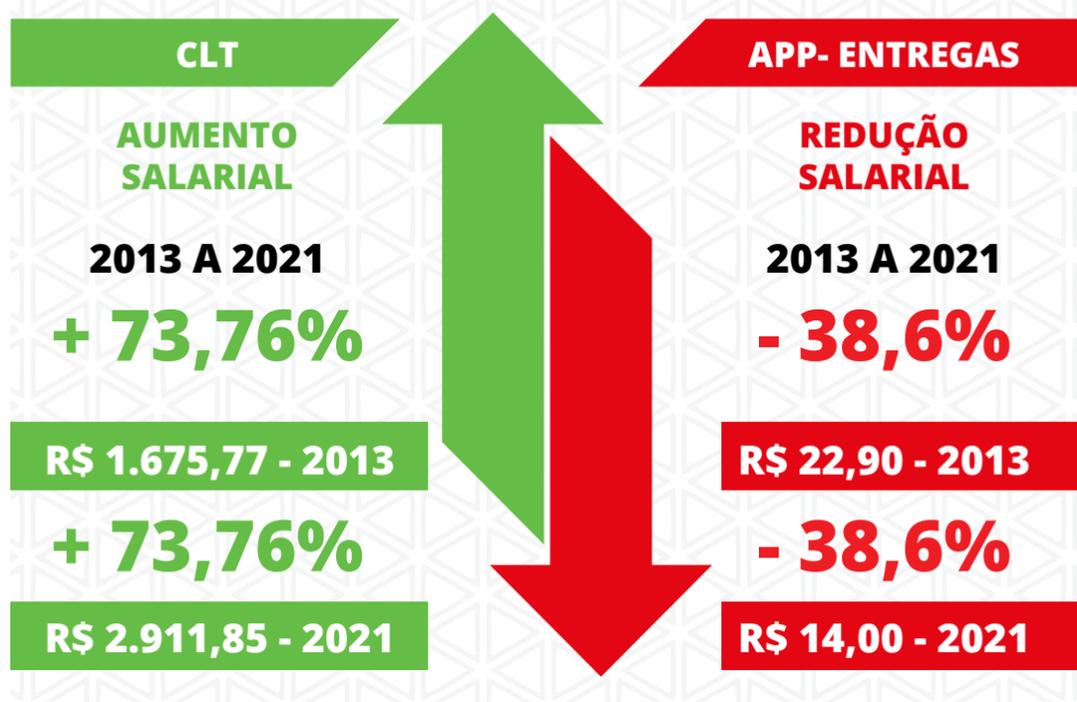


# JORNAL A VOZ DO MOTOTOBOY

## Motoboys registrados em CLT tiveram reajustes salariais que chegam a 73,76%; enquanto de entregadores de app cai 38,6%

Entre 2013 e 2021, as sucedidas negociações salariais positivas do SindimotoSP para motoboys e ciclistas CLT do setor Dia elevaram o salário destes profissionais, garantiram e trouxeram direitos trabalhistas como 30% de adicional de periculosidade, aluguel da moto e da bike, jornada de trabalho fixa, VR e cesta básica, entre outros, além de proporcionarem 13º, férias e descanso semanal remunerado, auxílio doença, PIS e demais direitos que constam na CLT. Além disso, trabalhador registrado em carteira tem seguro de vida gratuito, EPIs e Curso 30 Horas Obrigatório do Contran, Condomoto, Licença Motofrete e equipamentos de segurança da motocicleta em dia. Já os entregadores de app, devido a precarização de direitos trabalhistas e falta de responsabilidade social das empresas de aplicativos, veem seus ganhos diminuírem cada vez mais, trabalham em extensas jornadas diárias, não possuem nenhum benefício e são os que mais se envolvem em acidentes de trânsito.

Pg 05



### Motoboys com registro em carteira podem receber saldo extra no FGTS

Pg 05

### Câmara Temática de Motos discute novos desafios

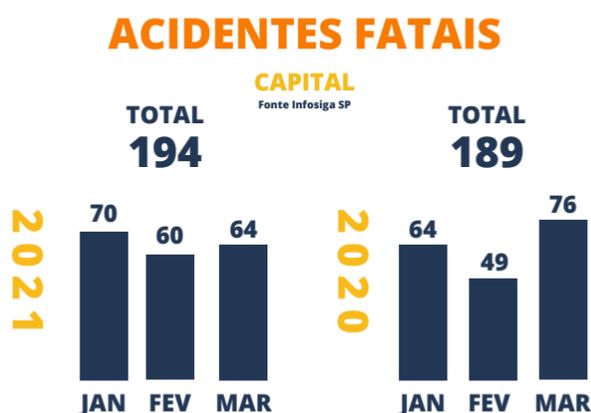
Pg 04

### Exame toxicológico poderá ser obrigatório para todas as categorias de CNH

Pg 04

### Conalis orienta MPT agir contra práticas antissindicaais em empresas

Pg 06



### 1º trimestre de 2021 registra alta no número de acidentes fatais com motociclistas

Pg 07

### No guidão, com muita atenção!

Pg 03

### Prefeitura de SP reduz limite de velocidade de 50 para 40 km por hora em ruas e avenidas da cidade

Pg 07

### SindimotoSP participa do evento “Jovens e Sindicalismo” do Ministério Público do Trabalho - Conalis

Pg 06



Pg 06

# Uber usou 50 empresas de fachada para evitar impostos



A Uber recorreu a cerca de 50 empresas de fachada na Holanda para se esquivar de impostos sobre uma receita de quase US \$ 6 bilhões, para reduzir

a carga fiscal global de acordo com a mais recente investigação do Centro de Contabilidade e Pesquisa de Impostos Corporativos Internacionais (CICTAR), que fica na Austrália, país que a empresa pagou menos do que deveria em US\$ 30,5 milhões.

Em 2019, a Uber reivindicou US\$ 4,5 milhões em perdas operacionais globais para fins fiscais, porém a investigação mostrou que, nesse mesmo ano, a empresa teve receitas operacionais na casa dos US\$ 5,8 milhões, o que contradiz os resultados divulgados pela companhia. Naquele ano, ficaram fora da reivindicação apenas Estados Unidos e China.

O CICTAR indicou ainda que várias das filiais ho-

landesas da Uber não tinham apresentado relatórios financeiros obrigatórios e que, na Índia, a empresa pagou menos de um terço do imposto de 6% que o país impõe às multinacionais, divulga o relatório. Esta operação foi financiada através um “empréstimo” de US\$ 16 milhões de uma das filiais em Singapura, que é proprietária de uma das empresas fantasma que controla este “império” da Uber.

Segundo o principal analista do CICTAR, Jason Ward, a Uber turbinou sua abordagem de evasão fiscal, usando uma redução de impostos de propriedade intelectual para evitar contas fiscais futuras, tornando-a uma estrutura tributária muito mais útil e viável na Holanda.

## Mercado de motocicletas em alta

### Números da Abraciclo mostram retomada crescente das linhas de montagem no Polo Industrial em Manaus

A indústria de motocicletas manteve sinais de recuperação e produziu 122.220 unidades em abril. De acordo com levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares – Abraciclo, o volume é 2,8% menor na comparação com as 125.756 unidades que saíram das linhas de montagem em março, diferença resultante dos três dias úteis a menos no mês de abril em relação ao período anterior.

Em relação a abril do ano passado, quando as fábricas praticamente pararam devido à pandemia do coronavírus, houve alta de 7.179,3% (1.679 unidades). No quadrimestre, foram fabricadas 359.621 motocicletas, o que corresponde a uma alta de 20,2% na comparação com o mesmo período de 2020 (299.278 unidades). Esse foi o melhor resultado dos quatro primeiros meses desde 2019. Naquele ano, a produção somou 367.986 motocicletas.

Na avaliação do presidente da Abraciclo, Marcos

Fermanian, os números comprovam a recuperação do setor. “Depois de um primeiro bimestre bastante difícil, a produção de motocicletas apresenta uma curva de recuperação e estamos bem próximos ao patamar registrado em 2019, o que comprova isso. A perspectiva para os próximos meses é de manter esse ritmo e, com isso, regularizar o abastecimento”, afirma.

Diante desse cenário, Fermanian confirma as projeções da Abraciclo de produzir 1.060.000 motocicletas em 2021, o que representa uma alta de 10,2% na comparação com as 961.986 registradas no ano passado.

## Pesquisa revela que 31% dos pilotos não usariam motos se fossem elétricas

### O setor de motocicletas, assim como o de automóveis, começa a ofertar motos elétricas devido às proibições de vendas de veículos a combustão que entrarão em vigor em alguns países da Europa na próxima década

É o caso do Reino Unido (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte), que proibirá a venda de carros movidos exclusivamente por combustíveis fósseis já em 2030. Lá, o Motorcycle Action Group (MAG) realizou pesquisa informal com motociclistas para saber o que estão achando da



transição no caso das motos e o resultado obtido com 4.805 participantes, apenas 8% declararam aceitar essa realidade, enquanto 36% preferiram que tal decisão seja postergada. O número que mais chamou a atenção, no entanto, é o de pessoas que se “opõem completamente” ao banimento, que chegou

a 55% do total. Além disso, 83% dos participantes declararam que gostariam de ver as associações de motociclistas se unindo para se opor às medidas de proibição.

Outras informações mostraram que 31% dos entrevistados declararam que simplesmente irão parar de andar de moto se as opções de modelos disponíveis forem elétricas. Outros 13% trocariam a moto convencional por uma elétrica antes da proibição e 56% dos pilotos estavam se preparando para manter sua moto a combustão rodando pelo maior tempo possível.

### Expediente

A Voz do Motoboy  
 Jornalista responsável: Pedro Pimenta  
 Diagramação: Rodrigo Martins  
 Colaboradores: Febramoto / Abramoto  
 DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP  
 Associação dos Motofretistas  
 Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 58  
 Brooklin Novo / Cep: 04602-060  
 Telefone: 5049-0442  
 Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br  
 email: redacao@jornalavozdomotoboy.com.br

### Editorial

Mesmo diante da crise, alguns setores estão em alta, como o da venda de motos. Abril e maio suprimiram as demandas de mercado e trouxeram um pouco de alento e esperança para toda uma cadeia produtiva que gera empregos e renda, além de cooperar com o motofrete, já que boa parte da produção vai para o setor. Isso é bom, no meio de tanta informação negativa e tristeza. Nessa edição também trazemos dissídio coletivo para os motoboys CLT de São Paulo, desafios da Câmara Temática de Motos para à capital paulista e matérias que agitaram o mês de maio, que já vai embora sem deixar muitas saudades.

Rua Dr. Fernão Pompeu de Camargo, 865 • Jardim Trevo • Campinas, SP

19 3272 9821 • 19 3272 1707

www.albamoto.com.br • loja.albamoto.com.br

# No guidão, com muita atenção!

No mês passado, quando comentei que nunca sofri um acidente em meus 50 anos de habilitação, algumas pessoas podem ter achado que era exagero e até pensaram: “Esse vovô chegou só pra contar vantagem...” Mas, quem me conhece sabe que o segredo da minha “invencibilidade” nas ruas e nas pistas é simples e pode ser seguido por todos: pilotagem defensiva.

Todo motociclista já ouviu falar nisso, mas poucos praticam. Pilotar defensivamente é uma atitude que deve fazer parte do nosso dia a dia, mais ainda, por quem usa a motocicleta como instrumento de trabalho. Pilotagem segura é 90% de raciocínio e 10% de execução física. Ou seja, é preciso antes de qualquer coisa, atenção!

Você sabia que quatro segundos de distração significam quase 90 metros de distância percorrida por uma motocicleta a 80 km/h? Bastante né? Por isso, todo cuidado é pouco.

E sabem quem é um dos grandes vilões desses segundos de desatenção? O celular! Aquela olhadinha na mensagem da família ou ao endereço do trabalho pode significar menos tempo para frear e executar bem uma manobra de emergência. Por mais habilidade que você tenha em cima de uma moto, não vale a pena arriscar.

Aliás, o excesso de confiança também pode prejudicar. Um estudo sobre as principais causas de acidentes com motociclistas, feito pelo Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas em parceria

com a Abraciclo mostrou que a maioria dos acidentes com motocicletas acontece em pista seca (94%) e durante o dia (67%). É quando nos sentimos mais seguros e ficamos mais desatentos...

É nessa de confiar demais que alguns motociclistas acabam ultrapassando o farol vermelho, por exemplo. O cruzamento é conhecido, a entrega está atrasada..., mas veja bem, não vale a pena! Já pensou se além de não cumprir sua meta de entregas você ainda machuca alguém e arranja um problema?

Apesar de toda minha experiência como piloto e de já ter visto de tudo um pouco pelas ruas e avenidas de diversas cidades, ainda fico muito preocupado com os índices de acidentes. Somente no primeiro trimestre deste ano foram mais de 420 acidentes fatais com motociclistas no estado de São Paulo, conforme o Infosiga. Os números caíram em relação ao ano passado, mas ainda precisamos fazer mais.

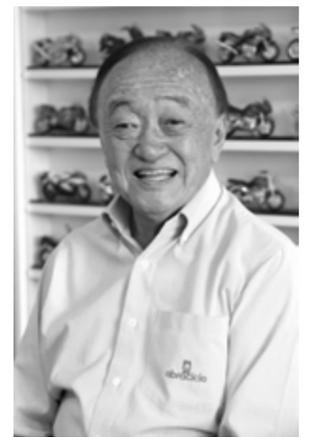
Que tal adotar algumas dicas de pilotagem segura para melhorar esses números? Em primeiro lugar, preste atenção às ruas por onde circula e ao seu redor. Dessa forma, poderá identificar qualquer risco de acidente e reagir a imprevistos. Lembre-se de que carros e caminhões se movimentam com rapidez e sempre exigem reação muito rápida da nossa parte.

Fique de olho nas bikes também – hoje existem muitas circulando por aí – e ao movimento dos pe-

destres e animais. Além disso, tenha cautela ao ver barreiras de sinalização indicando um conserto na pista. A lista pode parecer grande, mas, aos poucos, você fará tudo isso numa boa.

Você vai perceber que, ao identificar os possíveis riscos, suas reações serão mais rápidas. Veja este exemplo: você passa por uma rua e percebe um pedestre vindo em sua direção, mas olhando para o lado oposto. De repente, ele pode atravessar a rua. Se você reduzir a velocidade, terá tempo de frear e evitar um atropelamento.

Viu como é fácil? Pilotagem segura exige decisões e reações rápidas. Por isso, digo que o bom motociclista é aquele que toma decisões corretas e sabe como prevenir acidentes. Faça parte desse time! Tudo que sua família deseja é que você chegue em casa, sem nenhum arranhão e com muitas histórias para contar.



**Wilson Yasuda**  
consultor de segurança viária da Abraciclo

## VEJA E SEJA VISTO!

- O farol da moto deve estar sempre aceso. É lei e garante que você seja visto.**
- A posição do baú não pode prejudicar a visibilidade dos piscas ou a visão dos retrovisores.**
- Preste atenção em faróis, lanternas e piscas queimados ou fora do padrão original. A moto pode ser apreendida.**
- Retrovisores menores que o original, faltantes ou instalados em posição incorreta (em pé) prejudicam sua área de visão.**
- Evite acidentes e multas e colabore para um trânsito mais seguro para todos!**



Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares

# Câmara Temática de Motos discute novos desafios

**Reunião que aconteceu em abril serviu para ampliar a visão do grupo na busca de soluções para demandas do motofrete, entre elas, a diminuição das mortes dos motociclistas no trânsito**

Evidenciou-se nesse encontro do grupo de trabalho da Câmara Temática de Motos - CMTT / Prefeitura de São Paulo, que aconteceu de forma online, a luta do SindimotoSP em superar desafios e propor soluções que minimizem os altos índices de mortes dos motociclistas no caótico trânsito da capital. Agora, com a participação do Ministério Público neste grupo temático, a legalização das ações a serem tomadas podem trazer bons resultados, já que além da diminuição de mortes, manter empregos com segurança no exercício da profissão é fundamental.

A prefeitura de São Paulo, de sua parte, apresentou o Plano de Segurança Viária e através de seus representantes presentes, ressaltou a importância de regulamentação urgente das empresas de aplicativos que atuam no setor. Esse ponto é fundamental para a Câmara porque na pandemia, cresceu o

número de pessoas sem preparo ou experiência devido ao desemprego, e isso aumentou consideravelmente o número de acidentes com motos na cidade. No grupo, é ponto fundamental que estas empresas tenham vínculo empregatício com seus colaboradores porque isso traz mais segurança para os trabalhadores. Segundo os presentes no encontro virtual, enquanto estas empresas de aplicativos não assumirem suas responsabilidades, o número de mortes não diminuirá.

As empresas de apps, atualmente são as que mais contratam, porém, não obedecem as leis do setor e colocam nas ruas pessoas sem experiências, qualificações ou conhecimento do perigo a que se submetem. As leis já existem, o que falta é fiscalização, como por exemplo, o uso da mochila nas entregas, que é proibido por lei. Essa é apenas uma das

irregularidades cometidas. Outras são contratar sem exigir o Curso Obrigatório do Detran, entregadores menores de 21 anos, motociclistas com suas motocicletas sem equipamentos de segurança, entre outras.

Desafios que precisam ser superados em 2021
- Incentivos a regulamentação por parte do município.
- Criação de estacionamento de bolsão para atender motofretistas.
- Revisão e desburocratização da Lei Municipal 14.491.
- Campanhas de educação de trânsito para redução de acidentes.
- Expansão de treinamento na CET para motociclistas profissionais.
- Cursos gratuitos de 30 Horas Obrigatório do Contran.
- Geração de empregos para o setor de motofrete.

## Exame toxicológico poderá ser obrigatório para todas as categorias de CNH

**Atualmente, somente os condutores das categorias C, D e E são obrigados a realizar o exame toxicológico para obtenção e renovação da CNH**



De autoria do deputado Vicentinho (PT-SP), a proposta pretende alterar o Código de Trânsito

Brasileiro (CTB) para exigir o exame toxicológico de todos os condutores, independente da categoria da CNH. Conforme o projeto, os condutores de todas as categorias deverão comprovar resultado negativo em exame toxicológico para a obtenção e a renovação da CNH. O projeto do deputado tem o objetivo de garantir que os brasileiros tenham mais segurança no seu dia a dia no trânsito.

Segundo Vicentinho, a segurança e outros tantos fatores que envolvem o trânsito devem ser tratados com mais abrangência. “Temos a convicção de que a mudança proposta é absolutamente razoável, vi-

ável. Do mesmo modo é condizente com a realidade brasileira.”, justifica.

A nova lei de trânsito, que entrou em vigor em abril, manteve a obrigatoriedade do exame toxicológico de larga janela de detecção, apenas para condutores das categorias C, D e E, independente se o condutor exerce atividade remunerada ou não, na obtenção e renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Do mesmo modo, a Lei 14071/20 continua prevendo a realização de um exame periódico entre as renovações. Os condutores, com idade inferior a 70 anos, devem repetir o exame com periodicidade de 2 anos e 6 meses. O exame é realizado sucessivamente, independentemente da validade da CNH.

## Novas concessões de rodovias federais não cobrarão pedágio de motocicletas

**Mudança beneficiará motociclistas em todo Brasil e diminuirá custos de motofretistas e mototaxistas que circulam nas estradas administradas pelo governo federal**



Está para ser sancionada pelo governo federal a isenção do pedágio para motociclistas nas próximas

concessões de estradas e rodovias, não tendo efeito para as que já foram privatizadas.

A mudança já deverá valer para a nova concessão da Dutra, rodovia que liga São Paulo ao Rio de Janeiro, para a BR-381/262, entre Minas Gerais e Espírito Santo, e a BR-116/493, do Rio a Minas Gerais, além do projeto de concessões de rodovias no Paraná.

Vale lembrar que em qualquer rodovia administra-

da por empresas privadas, como a CCR, as concessionárias não têm controle nenhum sobre o valor das tarifas de pedágio, que é definido por órgãos públicos que estipulam o preço a ser cobrado.

Apesar da isenção, os motociclistas continuarão usando os serviços disponíveis nas rodovias concedidas, entre eles assistência pré-hospitalar em emergências, socorro mecânico, bases de apoio aos usuários e etc. Em 2019, dos 112.356 acidentes registrados nas rodovias concedidas, 20,26% envolveram motocicletas (24.453 acidentes).

## Estudo indica aumento de 35% na intenção de compra de motocicletas em comparação ao período pré-pandemia

**Atual panorama social com pandemia e isolamento reflete no desejo de ter moto para deslocamentos rápidos e fuga de transportes coletivos lotados**

Há tempos o comportamento das pessoas nas metrópoles está mudando, e as motos podem ser parte fundamental nessa transição. Um estudo realizado pelo Mercado Livre indica que há um aumento de 35% na intenção de compra de motocicletas em comparação ao período pré-pandemia.

O departamento de Veículos, Imóveis e Serviços do Mercado Livre, indicou que a busca por transportes individuais, no caso as motocicletas, apresentou crescimento por conta das mu-

danças de comportamento causadas pela pandemia, como por exemplo pessoas pretenderem evitar aglomerações no transporte público, além do boom dos serviços de delivery por conta do alto índice de desemprego, que leva motociclistas partirem para entregas de lanches, refeições, entre outros. Quando questionados sobre qual o meio de transporte priorizam, 19% dos entrevistados preferem a motocicleta. Além disso, 27% dos participantes afirmam que não querem usar o transporte público.

**ATENÇÃO MOTOFRETISTAS**

O SINDIMOTOSP ESTÁ AUTORIZADO A FAZER TODOS OS SERVIÇOS DO DTP

**SERVIÇOS AUTORIZADOS**

1º CONDUMOTO E RENOVAÇÃO DO CONDUMOTO

LICENÇA DA MOTOCICLETA

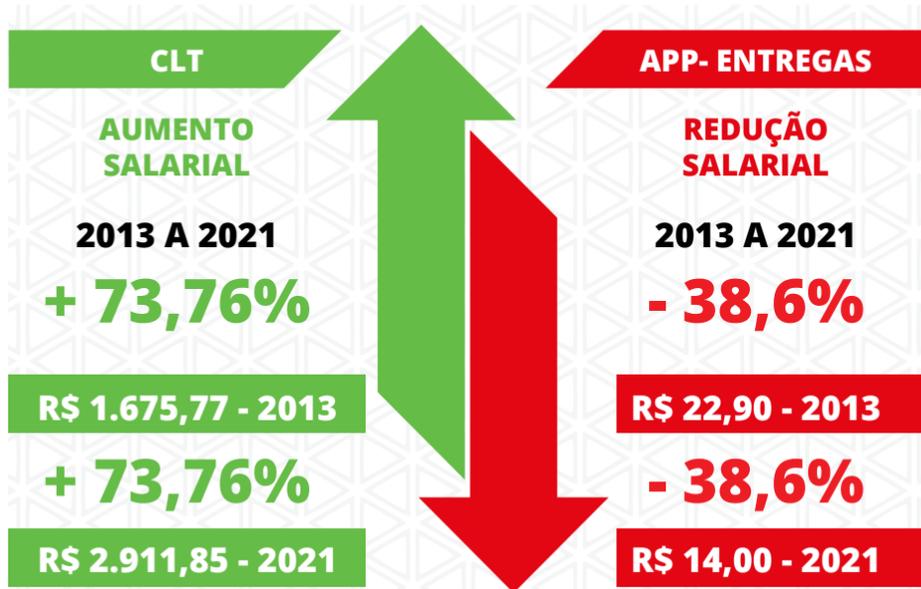
RENOVAÇÃO DA LICENÇA

**SINDIMOTOSP** RUA DOUTOR EURICO RANGEL 58  
BROOKLIN NOVO - SÃO PAULO/SP  
WWW.SINDIMOTOSP.COM.BR

PREÇOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS E NÃO SÓCIOS

# Reajuste salarial no motofrete em 2022 é conquista do SindimotoSP para trabalhadores motociclistas

De 2013 a 2021 o motoboy registrado em carteira teve, em média, aumento de 73,76% nos salários enquanto entregador de app só viu seus ganhos mensais rebaixados



O trabalhador motociclista tem o que comemorar, porque mesmo em tempos de crise e enquanto diversas categorias profissionais mais um ano ficaram sem reajuste salarial, o SindimotoSP conseguiu 5% de aumento real na Convenção Coletiva 2021/2022. Enquanto isso, desde 2013, o entregador de app que trabalha para empresas como IFood, Uber Eats, Rappi e outras, vê seu salário diminuir, precisar encarar longas jornadas de trabalho (que chegam muitas vezes a 16 h por dia) e ainda não contar com nenhum benefício. A queda de remuneração para esse profissional que ganhava R\$ 22,90 em 2013 foi de 38,6%. Hoje, ele arrisca-se mais, trabalha mais e recebe em média, R\$ 14,00 por entrega.

Neste contexto, o SindimotoSP ressalta que somente a regulamentação para essas empresas, o que já aconteceu com as empresas tradicionais de entregas rápidas, é que viabilizará o respeito ao trabalhador motociclista e ciclista, além de erradicar a precarização das relações trabalhistas e proporcionar dignidade e mais qualidade de vida para esses trabalhadores.

## ADICIONAL DE 30% DE PERICULOSIDADE É DIREITO QUE SÓ MOTOBOY CLT TEM DESDE 2014

Um acréscimo de 30% de acordo com o salário descrito na carteira é outro direito que o trabalhador com carteira assinada tem em seu holerite. O SindimotoSP lutou por esse benefício por entender que a profissão é de risco e conseguiu aprovação dos deputados federais e senadores, que enviou projeto para sanção do governo federal em

2014. No caso dos entregadores que estão nas empresas de app, esse direito é negado. Por entenderem que os motoboys são MEIs ou autônomos, elas não acrescentam esse benefício no salário que pagam, assim, a renda desses profissionais fica bem menor.

## ALIMENTAÇÃO NO ALMOÇO E NA CASA DO TRABALHADOR MOTOCICLISTA REGISTRADO EM CARTEIRA

Os trabalhadores motociclistas e bikes das empresas de entregas rápidas que obedecem leis trabalhistas tem para sua refeição diária Vale Refeição no valor de R\$ 353,54 (mensal) e R\$ 71,22 (mensal). Assim, seu almoço durante o expediente de trabalho e a alimentação de sua família está garantida, faça sol ou faça chuva.

## ALUGUEL DA MOTO E DA BIKE GARANTE PEÇAS DE REPOSIÇÃO SEM OS VALORES SAÍREM DO BOLSO DOS TRABALHADORES

Devido ao uso excessivo durante o dia a dia, a manutenção se faz necessária, assim, motoboy e bikers tem uma grana a mais para trocar peças, seja corrente, pneu, óleo ou qualquer outro item. Hoje, o motoboy tem no pagamento R\$ 638,56 e o ciclista R\$ 430,42.

## MOTOCICLISTAS PROFISSIONAIS TEM SEGURO DE VIDA PAGO PELA EMPRESA, EM CASO DE ACIDENTE

As empresas de entregas rápidas CLT pagam um seguro de vida para seus motoboys. Em caso de acidente 22.974,00 (morte natural), 11.487,00 (invalidez permanente) e R\$ 2.500,00 (auxílio funeral)

## CAMPANHA SALARIAL 2021 - 2022

### CONQUISTA DOS TRABALHADORES E SINDICATO REAJUSTE DE 5%

#### CONFIRA A TABELA DE SALÁRIOS ATUALIZADA

MOTOFRETISTA / MOTOBOY / ENTREGADOR		
	ANTES	ATUAL
<b>PISO</b>	<b>R\$ 1.308,02</b>	<b>R\$ 1.373,42</b>
<b>PERICULOSIDADE - 30%</b>	<b>R\$ 392,41</b>	<b>R\$ 412,03</b>
<b>ALUGUEL DA MOTO / DEPRECIÇÃO</b>	<b>R\$ 608,15</b>	<b>R\$ 638,56</b>
<b>VALE REFEIÇÃO</b>	<b>R\$ 336,82</b>	<b>R\$ 353,54</b>
<b>CESTA BÁSICA</b>	<b>R\$ 67,82</b>	<b>R\$ 71,22</b>
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 135,55</b>
CICLISTA / BIKEBOY		
	ANTES	ATUAL
<b>PISO</b>	<b>R\$ 1.257,72</b>	<b>R\$ 1.320,61</b>
<b>ALUGUEL DA BICICLETA / DEPRECIÇÃO</b>	<b>R\$ 409,92</b>	<b>R\$ 430,42</b>
<b>VALE REFEIÇÃO</b>	<b>R\$ 336,82</b>	<b>R\$ 353,54</b>
<b>CESTA BÁSICA</b>	<b>R\$ 67,82</b>	<b>R\$ 71,22</b>
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 103,51</b>

#### MOTOFRETISTA / MOTOBOY / ENTREGADOR

##### PISO MÍNIMO

<b>PISO (8 HORAS DIA - 5 DIAS POR SEMANA)</b>	<b>R\$ 1.373,42</b>
<b>PERICULOSIDADE DE 30%</b>	<b>R\$ 412,03</b>
	<b>R\$ 1.785,45</b>

##### BENEFÍCIO DO TRABALHADOR

<b>LOCAÇÃO DE MOTO/DEPRECIÇÃO (120KM/DIA)</b>	<b>R\$ 638,56</b>
<b>VALE ALIMENTAÇÃO</b>	<b>R\$ 353,54</b>
<b>CESTA BÁSICA</b>	<b>R\$ 71,22</b>
<b>SEGURO DE VIDA (LEI MUNICIPAL DE SP 14.491/07)</b>	<b>R\$ 17,50</b>
<b>UNIFORME+EQUIPAMENTOS</b>	<b>R\$ 45,55</b>
	<b>R\$ 1.126,37</b>

##### DIREITOS TRABALHISTAS

<b>FUNDO DE GARANTIA TEMPO DE SERVIÇO - FGTS (MÊS)</b>	<b>R\$ 136,03</b>
<b>13 SALÁRIO (MÊS)</b>	<b>R\$ 148,79</b>
<b>FÉRIAS (MÊS)</b>	<b>R\$ 148,79</b>
<b>ADICIONAL DE 30% (FÉRIAS MÊS)</b>	<b>R\$ 42,51</b>
<b>PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL - PIS (1 SALÁRIO MÍNIMO ANO) VALOR MÊS</b>	<b>R\$ 91,66</b>
	<b>R\$ 567,78</b>

**TOTAL R\$ 3.479,60**

## Motoboys com registro em carteira podem receber saldo extra no FGTS

Os valores para recebimento estão contidos em ação na justiça aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que deveria ter sido julgada dia 13 de maio, mas o presidente do STF, ministro Luiz Fux, retirou da pauta a questão que agora aguarda nova data para julgamento.

A possibilidade de receber esses valores surgiu quando a Caixa Econômica Federal (CEF) no ano de

1999 atualizou o índice de correção monetária pela Taxa Referencial (TR) que está quase zerada desde 2017, tendo a inflação com índices superiores a este resultado. Devido a essa correção, todos os anos os trabalhadores perdem dinheiro, já que a inflação tem índices superiores tornando o saldo depositado nas contas do fundo defasado.

Caso a ação que aguarda julgamento do STF seja favorável a alteração da Taxa Referencial, os índices de correção serão realizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou INPC (Índice de preços no consumidor) com índices de correção que no acumulado dos anos pode render uma bolada aos trabalhadores.

# Espanha reconhece direitos trabalhistas de entregadores de apps de delivery

Ministra do Trabalho do país disse que trabalhador que percorre ruas de bicicleta para aplicativo não é empreendedor e precisa ser amparado por leis trabalhistas



Foto: Getty

O governo federal espanhol, sindicatos e empregadores introduziram, em comum acordo, na legislação trabalhista que entregadores do setor delivery em domicílio de plataformas como Deliveroo e Uber Eats, sejam considerados assalariados, algo inédito em toda Europa.

O anúncio oficial em coletiva de imprensa, feito pela ministra do Trabalho Yolanda Díaz, foi no último dia 11 de maio. “Já são trabalhadores assalariados e vão gozar de todas as proteções”, disse. Com isso, a Espanha é o primeiro país da União Europeia a legislar sobre esta questão controversa que tem gerado acaloradas discussões em todo mundo.

A medida regulariza como profissão a ação des-

ses entregadores de moto ou de bicicleta, cuja quantidade se multiplicou nos últimos e e também breca a precariedade de suas condições de trabalho promovida pelas empresas de apps que entendiam ser, esses trabalhadores, empreendedores e cabendo exclusivamente a eles, os custos advindos do exercício da profissão.

O texto do documento assinado pelas partes envolvidas reconhece o vínculo de emprego dos trabalhadores que prestam serviços de entrega remunerada por intermédio de empresas que administram este trabalho, mediante a gestão algorítmica do serviço, ou das condições de trabalho, através de uma plataforma digital, ressaltou o Ministério do Trabalho em um comunicado.

Agora, as empresas terão três meses para se adequarem às regras. Atualmente, nenhum país europeu possui uma legislação semelhante.

## Conalis orienta MPT agir contra práticas antissindiciais em empresas

O texto visa denunciar e combater práticas antissindiciais, que vem sendo recorrentes entre as empresas

A Coordenadoria Nacional de Promoção de Liberdade Sindical (Conalis), encaminhou ao Ministério Público do Trabalho (MPT) uma carta de orientação. De acordo com a nota, vem se tornando recorrente que patrões e profissionais ligados a cargos de gerência incentivem ou até mesmo exijam que seus funcionários declarem oposição aos sindicatos.

Em determinados casos, se vem constatando que empregadores ou seus prepostos, como chefes, gerentes, profissionais de departamento de pessoal e/ou recursos humanos e profissionais da contabilidade, têm estimulado, auxiliado, induzido e, em

alguns casos, coagido os trabalhadores a se opor ou resistir ao desconto de contribuições sindicais legais, normativas ou negociadas, redundando em flagrante ato ou conduta antissindical.

Dessa forma, o texto coloca que tais atos configuram prática antissindical, já que interferem diretamente, tanto na liberdade individual do trabalhador quanto na organização coletiva de determinada categoria.

O texto, então, propõe que o MPT seja mais engajado diante de denúncias feitas por entidades sindicais, que estão encarando diretamente tais práticas.

### ORIENTAÇÃO Nº 13 DA CONALIS

Aprovada na XXXII Reunião Nacional da CONALIS, 27 de abril de 2021

**ORIENTAÇÃO N. 13**

**CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS. OPOSIÇÃO. ATO OU CONDUTA ANTISSINDICAL DO EMPREGADOR OU TERCEIRO. ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO.**

I- O ato ou fato de o empregador ou de terceiro de coagir, estimular, auxiliar e/ou induzir o trabalhador a se opor ou resistir ao desconto de contribuições sindicais legais, normativas ou negociadas, ou de qualquer outra espécie, constitui, em tese, ato ou conduta antissindical, podendo implicar atuação do Ministério Público do Trabalho.

II- O ato ou fato de o empregador exigir, impor e/ou condicionar a forma, tempo e/ou modo do exercício da oposição, a exemplo de apresentação perante o departamento de pessoal da empresa ou de modo virtual, também constitui, em tese, ato ou conduta antissindical, pois se trata de decisão pertinente à autonomia privada coletiva.

## Uber reconhece representatividade de sindicato pela 1ª vez no Reino Unido

A ideia é que a entidade seja responsável por defender os direitos dos trabalhadores em discussões sobre ganhos, pensões, saúde, segurança e bem estar

A Uber realizou acordo histórico com um dos maiores sindicatos trabalhistas do Reino Unido, o GMB Union, em processo que deve beneficiar os motoristas do aplicativo de transporte de passageiros. Esta é a primeira vez que a empresa reconhece uma entidade sindical. O sindicato poderá representar cerca de 70.000 motoristas da Uber no Reino Unido, que manterão a liberdade de escolher se, quando e onde dirigem.

A Uber resistia em reconhecer sindicatos e foi criticada em todos os países da Europa onde atua, por não conceder aos seus motoristas direitos básicos,

como um salário mínimo. O aplicativo havia argumentado que os trabalhadores eram freelancers e não tinham direito a esses benefícios. Em março deste ano porém, a Suprema Corte do Reino Unido decidiu que os motoristas deveriam ser classificados como trabalhadores, que teriam direitos a melhores salários e condições de trabalho, passando a oferecer benefícios como férias remuneradas aos motoristas.

Com o acordo negociado, em que a Uber reconhece o GMB como representante oficial dos motoristas, o sindicato terá acesso a todas as reuniões entre eles

e a empresa. O Sindicato também passa a poder oferecer auxílio aos motoristas, bem como passa a falar em seus nomes caso eles percam acesso ao aplicativo do serviço de caronas.

O acordo, entre a Uber e o GMB não significa que os trabalhadores vão fazer parte do sindicato automaticamente - eles precisam se inscrever no sindicato por vontade própria.

**JUSTIÇA TRABALHISTA NO REINO UNIDO RECONHECE DIREITOS DOS TRABALHADORES E REPRESENTATIVIDADE DO SINDICATO JUNTO À CATEGORIA**

## SindimotoSP participa do evento “Jovens e Sindicalismo” do Ministério Público do Trabalho - Conalis

Para falar dos novos desafios da categoria profissional denominada motofretistas, o SindimotoSP esteve em evento virtual no dia 13 de maio organizado e realizado pela Coordenação de Promoção da Liberdade Sindical e do Diálogo Social (Conalis), do MPT (Ministério Público do Trabalho).

No debate online – “Jovens e Sindicalismo”, o presi-

dente do SindimotoSP da Febramoto Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, relatou experiências adquiridas e obstáculos superados. O destaque do discurso foi a precarização das relações trabalhistas promovida pelas empresas de apps que atuam no motofrete, bem como as denúncias feitas e a espera por um parecer favorável aos trabalhadores motociclistas.

# 1º trimestre de 2021 registra alta no número de acidentes fatais com motociclistas

A cidade de São Paulo apresentou aumento de 2,5% nos números de acidentes de trânsito com mortes no primeiro trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020, antes da quarentena imposta pela pandemia do coronavírus. Destes óbitos, 85% são de motociclistas.

De acordo com dados do Infosiga, o sistema de informações de acidentes de trânsito do estado de São Paulo, os três primeiros meses deste ano somaram 194 acidentes fatais contra 189 em 2020. O estudo ainda aponta que, 85% dos acidentes fatais na capital paulista envolveram motocicletas, sendo a maior parte das vítimas homens entre 18 e 24 anos.

Para se ter uma ideia, da mesma forma que cresceram os óbitos entre motociclistas, também houve aumento da frota de motocicletas na capital. Em janeiro eram 1.145.671 de unidades rodando na cidade. Já em fevereiro passou para 1.206.781, chegando a 1.249.519 em março, aumento de 3,5%. Nesse período os óbitos

oscilaram em 73 (janeiro), 84 (fevereiro) e 77 (março).

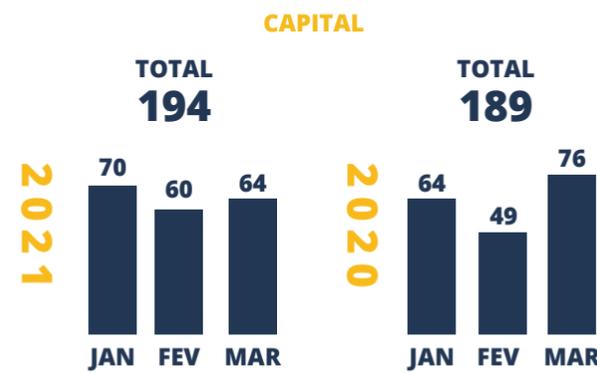
Tomando 2020 ainda como base, três, de cada quatro acidentes de trânsito na capital envolveram motocicletas. Das 38.081 indenizações pagas por acidentes ao longo do ano, 28.340 foram com motos. Mais da metade dos acidentados eram jovens em idade economicamente ativa.

Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, presidente do SindimotoSP, lamentou os números e a alta quantidade de vítimas entre os motociclistas. “Pra nós, motociclistas, existe uma segunda epidemia. Há a pandemia de covid, mas outra epidemia de acidentes de trânsito. Só na capital de São Paulo são muitas mortes. Ano após ano as pessoas perdem suas vidas, sem falar nas internações graves de pessoas mutiladas e com sequelas”, comentou Gil.

O número de acidentes em 2020 pode estar relacionado à categoria dos motofretistas, pois no ano passado, com o início da pandemia de covid-19 e as taxas

de desemprego em alta, a quantidade de trabalhadores sobre duas rodas quase dobrou em São Paulo. Como agravante àqueles que atuam para aplicativos, os valores recebidos pelas corridas diminuíram e a carga horária aumentou.

## ACIDENTES FATAIS



## Câmara dos Deputados Federais aprova Projeto de Lei que institui marco legal das startups

O texto estabelece uma série de regras e segue para sanção presidencial

As startups, que tem baixa despesas, crescimento rápido e podem ser de diversos ramos, como o de tecnologia que atua no motofrete, por exemplo, estão prestes a ter leis que disciplinam e regulam suas ações. O projeto fixa regras de aporte de capitais por pessoas físicas e jurídicas, permite a participação dessas empresas em licitações públicas e também exige que as startups declarem, em seu ato constitutivo, o uso de modelos inovadores ou que se



enquadrem no regime especial Inova Simples, previsto no Estatuto das Micro e Pequenas Empresas.

A proposta já havia sido aprovada pela Câmara ano passado, mas voltou à Casa porque o Senado modificou o conteúdo do texto. O relator, deputado Vinícius Poit (Novo-SP), acatou seis das dez emendas incluídas pelos senadores. Uma sétima emenda, rejeitada pelo relator, foi aprovada pela maioria do plenário.

O Marco Legal das Startups dá início a regulamen-

tação de diversos setores da economia e tem o objetivo de esclarecer algumas operações que são realizadas por essas empresas. Por exemplo, no texto-base que foi aprovado recentemente, está determinado o que realmente classifica um negócio como startup.

No caso do contrato de trabalho com prazo determinado para esse tipo de empresa, ele poderá ser de até 4 anos, não podendo prorrogar por mais tempo. E, se durante o período do contrato a empresa deixar de ser classificada como uma startup, o contrato passa a ser de 2 anos. Com essa proposta de contrato de trabalho, é esperado que a geração de empregos no Brasil aumente.

## Prefeitura de SP reduz limite de velocidade de 50 para 40 km por hora em ruas e avenidas da cidade

Neste ano, 85% dos acidentes fatais na capital paulista no primeiro trimestre envolveram motocicletas, e a maior parte das vítimas são homens, de 18 a 24 anos



Para diminuir mortes em acidentes de trânsito, a administração municipal da capital paulista reduziu a velocidade permitida em 24 ruas e avenidas. A medida entrou em vigor no início de maio e segue uma orientação da Organização das Nações Unidas (ONU), que defende um limite ainda mais baixo, em vias com muitos pedestres.

A cidade de São Paulo registrou alta de 2,5% no números de acidentes de trânsito com mortes no primeiro trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. De acordo com dados do Infosiga, o sistema de informações de acidentes de trânsito do estado de São Paulo, os três primeiros meses deste ano somaram 194 acidentes fatais contra 189 em 2020. No primeiro trimestre de 2019 foram registrados 198 acidentes fatais. As 24 vias, que tiveram velocidade reduzida, somaram entre 2018 e 2019, 475 acidentes de trânsito, com 24 mortes.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as lesões no trânsito são a oitava causa de morte em todo o mundo, e a causa número um entre mortes de pessoas entre 5 e 29 anos.

### As ruas e avenidas que tiveram redução são as seguintes:

#### ZONA NORTE

- Avenida Água Fria (Santana)
- Avenida Ararituaba (Vila Maria)
- Avenida Carmópolis de Minas (Vila Maria)
- Rua Chico Pontes (Vila Guilherme)
- Avenida Guapira (Tucuruvi)
- Avenida Iimir (Imirim)
- Avenida Jardim Japão (Jardim Brasil)
- Rua José Debieux (Santana)
- Rua Maria Cândida (Vila Guilherme)
- Avenida Olavo Fontoura (Parque Anhembi)
- Avenida Serafim Gonçalves Pereira (Parque Novo Mundo)

#### ZONA SUL

- Rua Santa Cruz (Vila Mariana)
- Rua Edmundo Carvalho (São João Clímaco)
- Viaduto Dr. Eduardo Saigh (Vila Mariana)
- Rua José Ferreira Pinto (Vila Clementino)
- Rua Loeffgreen (Vila Mariana)

#### ZONA LESTE

- Rua São Teodoro (Vila Carmosina)
- Rua dos Continentes (Vila Ré)
- Avenida Dr. Eduardo Cotching (Vila Formosa)
- Avenida João XXIII (Vila Formosa)
- Rua Eng. José Cruz de Oliveira (São Miguel Paulista)
- Avenida Miguel Ignácio Curi (Artur Alvim)
- Avenida Nagib Farah Maluf (José Bonifácio)

#### ZONA OESTE

- Avenida Cândido Portinari (Vila Jaguará)

SEGURO PARA MOTOCICLETAS

Proteja sua grande conquista.

Motocicletas de todas as cilindradas, modelos e marcas, inclusive aquelas utilizadas pelos motofretistas.

FAÇA SEU ORÇAMENTO E CONTRATAÇÃO ONLINE!



CORTESIA SEGUROS

(11) 93003-1212

SEGURO DE VIDA PARA MOTOFRETISTA

Segurança e tranquilidade não têm preço.

Seguro aceito pelo DTP para renovação da licença dos motofretistas.

FAÇA SEU ORÇAMENTO E CONTRATAÇÃO ONLINE!



**MAIO AMARELO**

**HONDA**  
Consórcio

**NO TRÂNSITO,  
SEGURANÇA  
E RESPEITO**

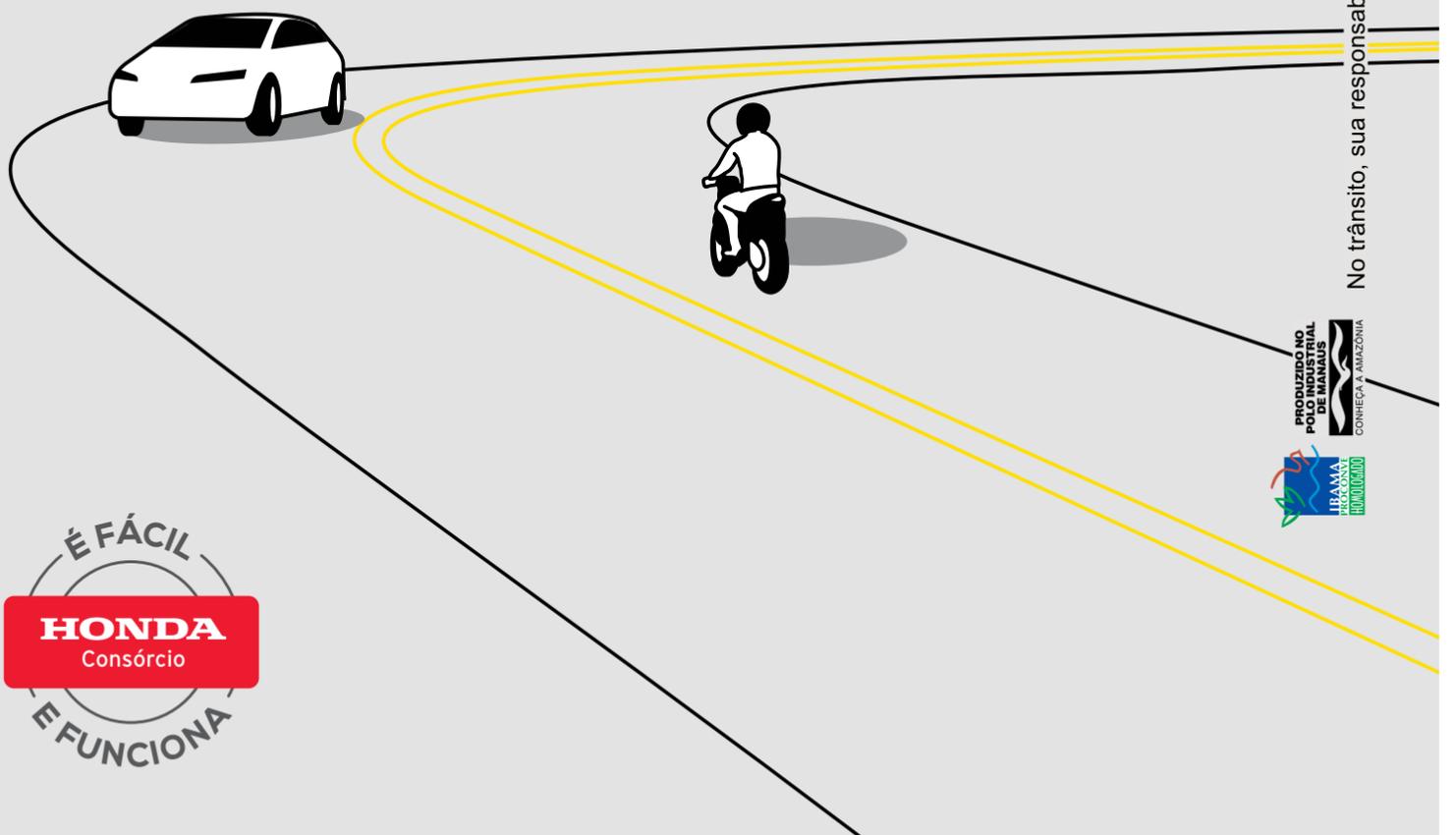
nunca ficam ultrapassados.

publicis



No trânsito é fundamental que todos sigam na mesma direção:  
a do respeito e harmonia. E, acredite, as suas atitudes  
fazem toda a diferença nesse movimento.

Faça sua parte, junte-se ao Consórcio Honda  
e ajude a criar um trânsito mais seguro para todos.



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

